SJB SELECTION

CRÍTICA · JAZZ

Sun for Someone | Oscar Jerome

“Sun for Someone” não nos lembra apenas que o Sol voltará a nascer amanhã. Confronta-nos com algo muito mais desconfortável: poderá continuar a nascer magnificamente sem nós.

SJB SELECTION · NOVEMBRO 2026

O Sol continuará a nascer mesmo quando já não estivermos aqui. É difícil imaginar um pensamento tão inquietante escondido dentro de uma canção tão luminosa.

“Sun for Someone” foi escrita no final de 2019, quando o debate em torno da crise climática estava particularmente intenso. Oscar Jerome, porém, virou a perspetiva habitual do avesso: continuamos a falar de salvar o planeta, mas talvez o planeta consiga sobreviver perfeitamente à nossa ausência.

A Terra estava aqui antes de nós.

E o Sol, muito provavelmente, continuará a fazer o seu trabalho depois.

Esse pensamento dá à canção a sua **escuridão luminosa**.

A música recusa o peso de uma canção apocalíptica. Oscar Jerome vem da cena jazz londrina e da sua experiência com KOKOROKO, permitindo que jazz, soul e afrobeat sujem as mãos uns nos outros. A guitarra flui, o groove respira, a música quase sorri.

Por baixo, porém, a mensagem **bate suavemente**.

E quanto mais ouvimos, mais surge um **travinho amargo**.

É como um dia perfeitamente luminoso em que, apenas alguns minutos depois, reparamos numa nuvem escura a formar-se no horizonte.

É precisamente essa contradição que torna “Sun for Someone” mais interessante do que um manifesto ambientalista. A faixa não nos grita a emergência na cara. Faz algo mais subtil: deixa-nos entrar através do groove e só depois mostra o que estava escondido atrás dele.

O vídeo trabalha com a mesma ambiguidade. A dança continua enquanto figuras animais observam a inconsciência humana.

A imagem é simples e feroz: **continuamos a festa enquanto a natureza observa.**

Jerome abre ainda outra fenda no argumento. Na sua perspetiva, a crise ecológica não pode ser reduzida a uma competição moral entre pessoas virtuosas e culpadas. Política, condições económicas e desigualdade tornam tudo mais sujo, incómodo e menos adequado a slogans.

Assim, o Sol do título muda gradualmente de significado.

Primeiro parece uma promessa.

Depois torna-se um aviso.

> ***“Sun for Someone” não nos lembra apenas que o Sol voltará a nascer amanhã. Confronta-nos com algo muito mais desconfortável: poderá continuar a nascer magnificamente sem nós.***

OUVIR

Sun for Someone — Oscar Jerome — está na nossa playlist Soul Jazz & Velvet Grooves.

Oscar Jerome · *Breathe Deep* (2020). Atualizada todas as sextas. Escolhida de ouvido.

LISTEN FIRST. SELECT SECOND.